

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV) EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle de Fatima Pereira Ferreira¹; Brena da Silva Melo de Moura¹; Otavio Augusto de Araújo Costa Folha²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Neurociências e Biologia Celular
danielleferreira18@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O Papiloma vírus Humano (HPV) é uma das doenças sexualmente transmissíveis de maior incidência e prevalência no mundo. O Brasil é um dos líderes mundiais em incidência de HPV, principalmente em mulheres na faixa etária entre 15 e 25 anos. Estima-se que pelo menos 75% da população sexualmente ativa já tenha tido algum contato com o vírus. É um vírus que provocar lesões de pele ou mucosa. **Objetivo:** descrever vivências acadêmicas de terapia ocupacional no desenvolvimento de ações de educação em saúde sobre o HPV com usuárias de uma unidade básica de saúde. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência descritivo de uma estratégia educativa acerca do HPV e seus impactos na saúde e qualidade de vida das usuárias. As ações ocorreram durante a realização de atividade acadêmica do curso de Terapia Ocupacional da UFPA, voltadas para favorecer o contato dos alunos com ambientes de prática deste profissional nos serviços de saúde. Foi desenvolvida na unidade municipal de saúde do Guamá, no período de maio a junho de 2014. As ações foram implementadas por meio de exposição dialogada, utilizando cartaz informativo elaborado pelas próprias acadêmicas. Os temas abordados foram desenvolvidos a partir de questões norteadoras que perpassaram pelos conceitos, mecanismos de transmissão, manifestação clínica, relação com o câncer uterino, bem como formas de diagnóstico, prevenção, tratamento e consequências. Após breve apresentação, as usuárias foram estimuladas a compartilhar suas experiências acerca dos temas, bem como suas dúvidas e proposições. **Resultados:** A ação foi realizada com 20 usuárias do PCCU, nas faixas etárias de 25 a 60 anos, dentre elas haviam aquelas que nunca tinham ouvido falar sobre o HPV. As usuárias foram orientadas quanto a importância da realização do exame preventivo, bem como sobre a utilização de preservativos durante as relações sexuais utilizarem o preservativo, entre outros aspectos. **Conclusão:** Ações educativas são de suma importância para a prevenção da população atendida na atenção primária em saúde, uma vez que existem muitos usuários com poucas informações e/ ou que não sabem utilizá-las no seu cotidiano. A ação mostrou que de forma simples e objetiva os usuários podem absorver as informações, cabendo aos profissionais criar estratégias chamativas de prevenção e promoção de saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Brasília – DF. 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. HPV e câncer - Perguntas mais frequentes. INCA: Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=2687>. Acesso em: 05 out. 2014.